



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT COM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Antonio Fernandes de Souza Junior¹

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Ensino-Aprendizagem; Novas Gerações.

INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa desenvolvida durante o mês de agosto de dois mil e doze (2012) com os acadêmicos do curso de licenciatura em educação física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus universitário de Cáceres. Visto que o contexto sociocultural atual vem exigindo um novo pensar com relação à formação de professores capaz de ajustar o processo de ensino-aprendizagem as novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno e da comunicação (LIBÂNEO, 2002), mostrando-se necessário uma investigação a respeito da percepção que os acadêmicos/as têm com relação às tecnologias digitais e suas intervenções pedagógicas na educação física escolar.

Com a inovação tecnológica digital que vem surgindo nas últimas décadas, estudos mostraram o surgimento de uma nova geração de seres humanos, que tem as tecnologias digitais como grande aliado no processo de ensino-aprendizagem (PRENSKY, 2001).

Nos últimos anos, diversos estudos avançam na compreensão das tecnologias digitais na educação, tanto quanto ferramenta pedagógica, como objeto de estudo e no processo de ensino-aprendizagem (BELLONI, 2001; LIBÂNEO, 2002), sendo que estes estudos voltados para educação física escolar é algo recente e pouco explorado (PIRES; LAZZAROTTI FILHO; LISBOA, 2012).

Compreender qual a percepção dos futuros professores de educação física, da UNEMAT, tem na relação entre as tecnologias digitais e sua prática docente é um passo muito importante para uma análise da atual formação docente.

OBJETIVOS

Investigar a percepção dos acadêmicos do curso de educação física da UNEMAT, na relação das tecnologias digitais e a prática docente do professor de educação física, na educação básica.

METODOLOGIA

Foram levantados dados através de entrevistas, com questões abertas, realizadas no mês de agosto de dois mil e doze, com acadêmicos do curso de educação física da UNEMAT. Após as entrevistas gravadas, foram transcritas para uma melhor sistematização e análise baseando-se em nossos referenciais.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas durante o mês de agosto do ano de dois mil doze, durante os intervalos das aulas do curso de educação física. Foi utilizado um gravador durante as entrevistas, que em outro momento foi transcrito seu áudio para uma melhor análise e sistematização. Os acadêmicos entrevistados foram selecionados aleatoriamente dentre todos os semestres do curso.

A primeira pergunta feita aos entrevistados tinha por objetivo saber qual era o entender dos acadêmicos sobre a tecnologia digital. Os entrevistados tiveram enorme dificuldade em responder o que entendiam por tecnologia digital, no entanto as respostas obtidas podem ser divididas em dois grupos: 1) Aqueles que davam exemplos de tecnologias digitais; e 2) Os que entendiam as tecnologias digitais como meios de comunicação.

Tal definição não é fácil, tecnologia vem do grego, e significa técnica. Já digital se coloca como o inverso de analógico, e está estritamente relacionado com o mundo binário dos bits (NEGROPONT, 1995).

Quando perguntamos se essas tecnologias digitais poderiam contribuir no processo educacional, a postura dos entrevistados foi positiva, no entanto ao argumentarem como seria está contribuição ficou claro uma visão de que a tecnologia digital na educação básica tem um papel de ferramenta pedagógica, sendo que sua contribuição é mais complexa. Não adianta manter a mesma lógica das aulas de memorização, das respostas prontas, sem uma busca pelo saber crítico (ZYLBERBERG, 2010), devemos buscar a introdução das tecnologias digitais nas suas três dimensões, como meios de comunicação, objeto de estudo e como processo de ensino-aprendizagem (BELLONI, 2001; LIBÂNEO, 2002).

O uso das tecnologias digitais precisa estar articulado não só na reconfiguração da escola, mas, sobretudo “[...] a programas de formação inicial e continuada que discutam o novo perfil profissional do educador nos cenários atuais, principalmente no que diz respeito em sua relação com a cultura [...]” (FANTIN, 2010, p. 14).

A tecnologia digital está inserida na vida das novas gerações de alunos, em seus bolsos celulares ligados, conectados no Facebook, Youtube, Twitter. Uma geração que dorme e acorda na rede. Que pesquisa tudo no Google, que tem corpos virtuais e mesmo assim é comum os professores limitarem suas aulas apenas aos métodos tradicionais de escuta e repetição, com atividades memorizadas e de reprodução (ZYLBERBERG, 2010)

No final de nossa entrevista perguntamos sobre a introdução das tecnologias digitais nas aulas de educação física escolar, onde os entrevistados mantiveram a mesma postura positiva da pergunta anterior, no entanto com dificuldade na argumentação de como seria tal introdução. Os entrevistados têm as tecnologias digitais apenas como fonte de informação e comunicação a serem utilizadas na educação, porem essas tecnologias digitais são potenciais para processo de ensino-aprendizagem, para uma educação física escolar crítica, criativa compromissada com a emancipação humana.

CONCLUSÕES

Integrar as tecnologias digitais nos processos educacionais, como nas aulas de educação física, desenvolvendo sua apropriação crítica e criativa, produzindo significados, visto que estamos em um período de transição, do analógico para o digital, mostrando-se de grande relevância para uma formação humana. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser consideradas um dos aliados do processo de ensino-aprendizagem, transformadora e atual. Sendo imprescindível, por parte dos futuros professores da educação física, uma reflexão sobre o papel que as tecnologias digitais ocupam na educação contemporânea

Devido tais relatos constatamos que necessita um olhar mais aprofundado na formação dos acadêmicos do curso de educação física da UNEMAT acerca das tecnologias digitais na educação, ressaltando a falta de uma disciplina específica que discuta essa temática.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia educação*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- FANTIN, Monica. Dos Consumos Culturais Aos Usos das Mídias e Tecnologias Na Prática Docente. In *Motrivivência: Educação Física e Tecnologias Digitais*. Ano XXII. nº 34. p. 14-24. Jun./2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?* Novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- PRENSKY, Marc. *Digital Natives, Digital Immigrants*. MCB University Press, 2001. Disponível em < <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> >. Acesso em 10/07/2012.
- NEGROPONTE, Nicholas. *A vida digital*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PIRES, Giovani De Lorenzi; LAZZAROTTI FILHO, Ari; LISBOA, Mariana Mendonça. Educação Física, Mídia e Tecnologias – Incursões, Pesquisa e Perspectivas. In *Revista Kinesis*. v. 30. p. 55-79. 2012.
- ZYLBERBERG, Tatiana Passos. Tecnologias Digitais e Avaliação: algumas conexões. In *Motrivivência: Educação Física e Tecnologias Digitais*. Ano XXII. nº 34. p. 61-71. Jun./2010.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. curuvina.blogspot.com.br. antonio.fernandes.jr@hotmail.com